

R E Q U E R I M E N T O

(Dos Srs. Vignatti, Assis Miguel do Couto, Orlando Desconsi, Adão Pretto, João Grandão, Anselmo, Josias Gomes, Zé Geraldo e outros).

Súmula: Requerem a criação de Comissão Externa da Câmara dos Deputados para averiguar os efeitos provocados pela seca que está atingindo a Região Sul e o estado do Mato Grosso do Sul.

Senhor Presidente,

Os deputados que o presente subscrevem, no uso de suas prerrogativas, especialmente o contido no inciso I, do artigo 117, e no artigo 38, do Regimento Interno, Requerem, a Vossa Excelência, a criação de Comissão Externa da Câmara dos Deputados para averiguar, in loco, a situação e os efeitos da longa estiagem que atinge os estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, na Região Sul e o estado do Mato Grosso do Sul, na Região Centro-Oeste, e cujas conseqüências já se fazem sentir, entre outros, na quebra acentuada da safra de grãos, basicamente na produção de soja, milho e arroz, provocando sérios prejuízos econômicos, financeiros e sociais às populações daqueles estados, o que obrigou mais de 200 (duzentos) municípios a decretarem estado de calamidade ou de emergência, haja vista o fato de que, em muitas cidades, e especialmente nas zonas rurais, a falta do abastecimento de água já começa a provocar desespero às famílias de agricultores, notada e particularmente aos criadores de frangos, suínos e aos produtores de leite, atividades estas que lidam com animais e para as quais a água é uma necessidade vital.

Justificativa:

Neste início de 2004, o Brasil foi duramente atingido por sérias adversidades climáticas. As regiões Nordeste, Norte e Sudeste, e partes do Centro-Oeste, foram duramente castigadas pelo excesso de chuvas. Já as regiões Sul e parte da região Centro-Oeste sofrem atualmente com a falta de chuvas, o que provocará uma forte queda na safra de grãos, especialmente nas plantações de soja, milho e arroz.

Os estados atingidos pela seca, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul, estão entre as Unidades da Federação que mais contribuem para que o Brasil tenha uma das maiores safras de grãos do mundo. Estados que têm em comum o fato de serem ainda muito dependentes do setor primário. Estados que têm a agricultura e a pecuária como carros-chefe da economia. E é exatamente por este fator que os efeitos da seca são mais facilmente perceptíveis sobre os aspectos econômicos e sociais daquelas populações, pois atingem a produção primária, atingem a agricultura.

E a agricultura destes estados, especialmente nos três estados do Sul, é marcada por uma forte participação do segmento dos agricultores familiares. São pequenas propriedades, cuja forma de exploração econômica é exercida diretamente pela força de trabalho da própria família. Isto resulta e implica na absorção de um grande volume de mão-de-obra. Segundos dados do IBGE, a agricultura familiar gera mais de 2/3 dos empregos do campo brasileiro. Uma séria crise neste setor, provocada pelos efeitos nefastos da atual estiagem que atinge aqueles estados, poderá, se não tratada adequadamente pelas três esferas de governos, resultar num incentivo à uma nova debandada de agricultores deixando o campo brasileiro e indo se alojar nas já inchadas, violentas e desgovernadas metrópoles brasileiras.

Pelas razões expostas, urge que a Câmara dos Deputados chame para si a responsabilidade de criar uma Comissão Externa para averiguar, in loco, e debater com as entidades e associações representativas das populações dos estados citados, com prefeitos e governadores, a questão da seca e as suas conseqüências sobre as economias das regiões atingidas, objetivando encontrar e buscar soluções que atenuem os efeitos negativos propiciados por aquela adversidade climática.

Sala das Sessões, em 31 de março de 2004.

Deputado **VIGNATTI**

Dep. **ASSIS MIGUEL DO COUTO**

Deputado **ORLANDO DESCONSI**

Deputado **ADÃO PRETTO**

Deputado **JOÃO GRANDÃO**

Deputado **ANSELMO**

Deputado **ZÉ GERALDO**

Deputado **JOSIAS GOMES**